



CONSCIÊNCIA

Posso parecer repetitivo ao extremo, mas peço desculpas a estes intelectuais leitores que deixaram alguns minutos para lerem minhas considerações.

Sei que não sou amado por inúmeros leitores, mas provavelmente muitos outros que – consciência possui – compartilham de meus pensamentos e apóiam o realismo de minhas palavras.

Muito bem nação brasileira.

Deus sabe o quanto me orgulho de ter nascido nesta nação, rica, ética, generosa, nacionalista e imparcial... ou... corrupta, hipócrita, individualista, parcial e ignorante... alguns podem acreditar nos primeiros exemplos mas a consciência não permite isto, sabemos que nosso país não possui nada que nos faça ter orgulho quando nos comparamos a outras NAÇÕES. Deus! Por que!

Novamente peço desculpas, mas posso até dizer que você agora está lendo estas linhas na verdade pensa em algum delito, seja para ganhar mais dinheiro seja para ter certo grau de reconhecimento entre a sociedade hipócrita. A que leva este suposto reconhecimento, meu caro leitor? Você não tem capacidade para responder. Sejam francos... não leva a nada... Sejam francos e honestos, isto se conseguirmos.

Faça-me um favor, não perca seu tempo lendo o que não precisaria, pode deixar este alerta de lado, num canto obscuro de seu escritório ou mesmo na lixeira e buscar iluminação para seu próximo ato, afinal aproximam-se as eleições e a escolha – certa ou errada, isto não vem ao caso aqui, pois não existe opção correta – não mudará em nada os rumos da grande nação brasileira. Corruptos continuarão a comandar o destino do povo, talvez novos corruptos, mas não deixarão de ser corruptos.

Deus! Grito para que me escute. Coloque em nossas cabeças sabedoria para que independente da corja que for consigamos comandar nossas próprias vidas, nossos caminhos apenas trabalhando.

Mas 2010 é daqueles anos que nos deixam poucas oportunidades para trabalhar, sim, pois até o fevereiro estamos ainda de cabeça cheia das festas de final de ano e pensando no irresponsável carnaval que se aproxima. Depois tivemos a Copa do Mundo e daí quando ainda faltavam quatro meses a imprensa todos os dias nos fazia lembrar desta imensa festa, da qual falarei posteriormente. Terminada a copa africana estaremos livres para trabalhar então? Não caros leitores, agora começam as nossas preocupações para escolher um felizardo que comandará a nação nos próximos quatro longos anos (ou seria quatro instantâneos anos?). Se bem que não sei se precisamos nos preocupar tanto com nossas escolhas, afinal tanto faz um como o outro, ou outro e o outro, quando no topo chegarem tudo continuará como hoje está, a mesmíssima corrupção... talvez um pouco melhor aqui, mas pior acolá.



Desculpe meu Senhor! Eu havia prometido que não falaria desta forma de nossos governantes, é realmente uma blasfêmia.

Deixo então de lado nossos governantes e também a imensa e ilustre aptidão brasileira de escolhas para falar de outro assunto que este ano está “enchendo o saco”. Qual? Esplendida pergunta... vamos fazer suspense? Não, não é meu feito, vamos direto ao assunto. Ontem aconteceu o que eu esperava à dias e a Holanda foi maravilhosa em nos proporcionar a despedida dos “canarinhos” da África do Sul. Assim como em 1998 na França novamente um carequinha que nunca tinha feito um gol de cabeça mandou onze ilustres representantes da CBF de volta para casa. Tchou! Tchou!. Maravilha. Será que calou a boca do Galvão? Será que calou a boca da Globo e dos comentaristas que vêm qualidade apenas na seleção brasileira? Que para começar é um time praticamente de negros favelados. Mas não os culpo, afinal os verdadeiros culpados somos nós cidadãos brasileiros que desperdiçamos nosso fabuloso tempo e riqueza correndo atrás de um sonho patético de ser “hexa”. Quanto se ganhou com esta ilusão? Talvez não dê nem para contar. E você que me lê neste momento já parou para refletir a respeito? O que você ganhou, meu caro leitor: dor, tristeza e provavelmente muitas lágrimas... enquanto que eu podia esbanjar alegria. A cada marcação do ponteiro de um relógio de paredes o tempo ia diminuindo aos pouquinhos e a seleção cabisbaixa ia descendo a escada deixando o grande estádio para trás.

Ó Pai, dizem que você é brasileiro, eu nunca acreditei, afinal se o fosse sei que não deixaria a seleção retornar e mesmo com aquele futebolzinho traria o titulo de campeão. Claro que isto seria em detrimento de várias outras seleções que apresentaram um futebol digno, sem violência como Alemanha e também a nossa vizinha e maravilhosa Argentina, que nem mesmo perdendo por quatro gols não “botinou” os alemães. Talvez a mídia veja este exemplo e apresente para um tal de Felipe Melo que – para o Galvão – não deveria ter sido expulso depois de uma agressão ao adversário. Porque, sempre deve ser assim? Novamente aparece aqui a figura da hipocrisia brasileira.

Daqui a quatro anos a copa será no Brasil e minha esperança é de que dê um infarto na imprensa brasileira e tudo seja diferente, que haja um equilíbrio para todos e que não apenas existam craques brasileiros, mas que também na Alemanha, Argentina, Espanha, Itália, Inglaterra... haja jogadores que saibam tratar a bola como ela merece. E haverá bons craques, melhores que os nossos. Que ao menos diminua o crack que há nas cidades. Este é o verdadeiro papel da imprensa, divulgar... ser imparcial... aprendeu Galvão? Aprendeu Globo?... Muito tarde.

Talvez os maiores exemplos sejam de Bert van Marwijk, técnico da Holanda, que aos gols de seus comandados apenas se levantava do banco para mostrar a eles que ele os apoiava e que estava ali para o que der e vier. Também Vicente del Bosque, técnico da Espanha que da mesma forma mostrou a seus comandados que a união e a equipe estão acima de tudo, não há interesse no individual. Não há necessidade de se mostrar, não há necessidade de tentar ser o melhor em detrimento de outrem, como fazem os brasileiros numa explosão de euforia fictícia...

Com tudo isto, tirem a imensidão monetária a disposição da seleção e veremos quanto amor à pátria existe em cada jogador brasileiro. Ridículo tanto o futebol da seleção quanto os comandantes desta nação. Ridículo ainda mais a imprensa aproveitadora



quanto nós mesmos pelo nosso apoio. Ridículo estarem ainda lendo tudo isto enquanto poderiam estar vendo outro jogo da copa, sim porque jogo do Brasil em copa só daqui a quatro anos, mas quatro anos passam rapidinho.

Adeus meus amigos leitores. Obrigado.

Walter Veroneze

08.07.2010